

Venha o Teu Reino!

Solenidade de Páscoa 2018

Queridas Irmãs,

Feliz Páscoa! Jesus Ressuscitou! Aleluia!

O tempo de Quaresma terminou e é hora de celebrar a alegria da Páscoa!

Durante a vigília pascal, a Igreja canta a *proclamação da Páscoa*, um belo hino que convida a nos alegrarmos com o triunfo de Cristo sobre o pecado e a morte.

A referência no hino ao pecado de Adão, definido como *necessário* e *culpa feliz*, nos convida à reflexão. É natural se perguntar: por que o pecado de Adão é assim definido?

Apesar de que o pecado original de Adão bem como os pecados de toda a humanidade sejam fontes do mal, o Amor e o Perdão de Deus não conhecem fronteiras. Por causa do seu grande Amor por nós, Deus que é rico em misericórdia, nos fez reviver em Cristo quando ainda estávamos mortos por causa das nossas transgressões. É por graça que fomos salvos (cf. Ef 2,4-5).

Devemos permanecer unidas ao Senhor Ressuscitado, buscando partilhar do mistério da sua Paixão, Morte e Ressurreição. Certamente, nós muitas vezes enfrentamos preocupações, desafios e dificuldades, mas não podemos nos deixar dominar por eles. Tudo pode se tornar uma fonte de graça e alegria. Se a crucificação brutal de Jesus, o Filho de Deus, se tornou o maior evento da história da humanidade; então, os nossos sofrimentos e fracassos pessoais podem se tornar uma oportunidade para crescer na fé, na esperança e na alegria n'Ele e graças a Ele.

Este é o significado da Páscoa: Deus deseja que experimentemos a alegria da Páscoa em nossas vidas. Com esta convicção, precisamos nos abrir e deixar que o Senhor nos preencha de esperança e daquela alegria que só Ele pode nos dar.

Enquanto nos preparamos para o XI Capítulo Geral, confiemos ao Senhor Ressuscitado nosso desejo de conversão, colocando de lado nossa tendência de permanecer como e onde estamos, a fim de sermos capazes de fazer as opções necessárias para viver com fidelidade criativa os valores do nosso Carisma.

Enquanto saúdo cada uma de vocês com carinho, convido-as a entrar no dinamismo da Páscoa, assim como os primeiros discípulos e as primeiras discípulas de Jesus que deixaram com que os próprios medos e fraquezas fossem transformados pela escuta do Senhor Ressuscitado que os chamava pelo nome e lhes confiava a missão de proclamar a Boa Nova até os extremos confins da terra.

FELIZ PÁSCOA!

Um grande abraço,

Sr Rosilla Velamparambil Ir. Rosilla Velamparambil Superiora Geral